

A doutoranda espanhola no Brasil Esther Campos Fernández nos leva por um dia agitado, mas gratificante na sua vida, e nos mostra como ela nunca desiste diante do fracasso.

Nome: Esther Campos Fernández

Nacionalidade: espanhola

'Cargo': aluno de doutorado

Local de trabalho: Laboratório de Nanobiotecnologia, Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Umuarama, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.

País de trabalho: Brasil.

Há quanto tempo você trabalha / estuda lá: Mais de três anos.

Descrição do trabalho / pesquisa - resuma o que seu trabalho envolve para que um não-cientista possa entendê-lo, em 100 palavras ou menos:

Nosso projeto de pesquisa envolve a caracterização de aptâmeros, pequenas sondas feitas de material genético, que se ligam a células tumorais da próstata. Essa caracterização nos permitirá determinar se esses aptâmeros reconhecem especificamente células tumorais da próstata e se são adequados para o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer de próstata.

Artigo:

Como estudante de doutorado, costumo realizar meus experimentos com a ajuda dos outros membros do nosso Grupo de Pesquisa em Marcadores de Câncer de Próstata. A maioria dos meus colegas de laboratório são ótimas mulheres. Incansáveis professoras, assistentes de pesquisa, pós-doutorandas, doutorandas, mestrandas e graduandas dedicadas à ciência. Em nosso laboratório multiusuário, tenho a chance de compartilhar minhas experiências, medos, dúvidas, desafios e realizações com elas. Sou estrangeira no meu laboratório, por isso posso dizer que as pessoas aqui são acolhedoras, calorosas e amigáveis.

Um dia intenso em nosso laboratório começa no início da manhã com a avaliação do comportamento das linhas celulares da próstata desafiadas a diferentes aptâmeros isolados por nosso grupo. À tarde, usamos a citometria de fluxo para avaliar a ligação desses aptâmeros às células tumorais circulantes de amostras de sangue de pacientes com câncer de próstata.

São as oito da manhã. Passo meu cartão de acesso e entro no laboratório. Pego meu caderno de laboratório e minha agenda. Verifico o que planejei fazer e vou para a sala de cultura celular para realizar os experimentos. Passamos longas horas cultivando células da próstata em culturas tridimensionais (3D) na presença de nossos aptâmeros. Quando terminamos, anotamos todos os experimentos em andamento no meu caderno de laboratório.

Depois tiro um tempo para conversar com minha supervisora, a professora Vivian Alonso-Goulart, e falar sobre o andamento do nosso projeto. Uma vez por semana, temos uma reunião com todos os membros da equipe, mas eu precisava conversar antes. Estamos

aguardando alguns materiais importados para iniciar um experimento. Às vezes leva muito tempo! Estamos começando a ficar um pouco impacientes.

Quarenta minutos para almoçar! As amostras dos pacientes estão prestes a chegar. Preparamos tudo para correr as amostras através do citômetro de fluxo. Não podemos perder tempo. As amostras precisam de um processamento rápido. Somos gratos aos pacientes que se voluntariam para nos dar uma preciosa amostra de sangue para nosso projeto de pesquisa. Também agradecemos a colaboração do grupo de urologistas que participam do nosso projeto. Esperamos obter resultados interessantes em breve.

Saio do laboratório. Que bonito pôr do sol! Volto para casa a pé. Tenho tempo suficiente para apreciar os últimos cantos do dia dos pássaros e pensar na jornada de trabalho. Me sinto cansada e ao mesmo tempo entusiasmada com os resultados. Estamos tendo alguns avanços. Acredito que estamos no caminho certo.

Não há nada mais gratificante do que fazer algo para o benefício dos outros! Uau! Estamos trabalhando duro. Posso dizer que somos perseverantes quando vamos atrás dos nossos objetivos. Estou convencida de que nossos esforços nos levarão um pouco mais perto de vencer a luta contra o câncer. Esse pensamento positivo me mantém cheia de energia para continuar no dia seguinte. As longas horas foram cansativas, mas nosso entusiasmo é maior. Mesmo que os experimentos falhem, nós não desistimos. Começamos a pensar em soluções. Me sinto feliz, simplesmente completa.

Quando chego em casa, costumo fazer um lanche e ir à academia. Apenas para estar em boa forma para mais um longo dia no laboratório. Amanhã precisaremos fazer alguma pesquisa bibliográfica antes de continuar os próximos experimentos. Então, vou dormir cedo para descansar.

Legendas das figuras:

Gif1: Células tumorais da próstata (PC-3) incubadas com nosso aptâmero fluorescente em verde.

Foto1: Da esquerda para a direita: Tábatha, Esther, Sara, Ludmilla e Lorryne trabalhando em um banco em nosso laboratório.

Pic2: Trabalhando na nossa sala de cultura de células com vistas para a exuberante vegetação do nosso campus.